

## CURSO DE ESPANHOL BÁSICO PARA FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS- SECRETARIA DE TRÂNSITO

TEREZINHA CAMPOS DA CRUZ<sup>1</sup>; MAICON PETER BEDHUN<sup>2</sup>;  
ANA LOURDES ROSA NIEVES FERNÁNDEZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – tereccruz@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – maiconpeterb@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - anarosaf@terra.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente projeto teve como objetivo norteador a qualificação de agentes de trânsito e profissionais de áreas afins que de uma forma ou outra atuam como protagonistas nas ruas da cidade, atendendo condutores ou pedestres falantes de espanhol.

Pelotas é uma cidade com 342.873 habitantes (IBGE, 2010) e possui uma frota de 194.290 veículos automotores, que circulam diariamente; além destes veículos passam por Pelotas muitos turistas uruguaios e argentinos que tem como rota nossas rodovias que geograficamente fazem de nossa cidade uma passagem obrigatória para seguirem às praias do norte que são destinos preferidos destes turistas.

Uma comunicação eficiente destes profissionais se faz necessária, porque geralmente atendem diariamente uma média de 25 ocorrências, situações de emergência e muitas vezes com riscos de morte. Em tais situações, ao se depararem com falantes de outras línguas, se sentem parcialmente impossibilitados de um atendimento seguro no que tange a parte de comunicação ou ainda que seja somente para informações turísticas, não concretizam seu trabalho com eficácia por falta de habilidades linguísticas na língua estrangeira. Para tanto, vimos como necessário um projeto que atendesse esta comunidade, elaboramos um curso de 40h/a, onde foram ministrados espanhol específico, direcionado ao cotidiano de agentes e policiais com um resultado significativo, dando conta das necessidades existentes de comunicabilidade entre estes profissionais e falantes de espanhol.

### 2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido durante os meses de abril, maio e junho de 2016, totalizando 40h/ aulas teóricas e práticas. A metodologia que permeou as aulas foi abordagem comunicativa, com aulas expositivas, dinâmicas de grupo, vídeos e conversações direcionadas ao fim específico do curso. As aulas foram efetuadas nas dependências da Secretaria Municipal de Trânsito, sendo este local o mais adequado para a execução do projeto, visto que é o campo de ação para a maioria do público alvo e, além disso, se possuía na sala de aula todos os materiais necessários para concretizar o objetivo do curso.

A fim de analisar a eficácia de nossa metodologia, de início questionamos aos 11 participantes se já possuíam alguma habilidade com a língua espanhola, onde tivemos o seguinte resultado: um aluno já tinha concluído um curso de espanhol básico anteriormente, mas havia esquecido por falta de prática; uma aluna era filha de uruguai, mas não desenvolveu nenhuma habilidade escrita ou de fala; os 9 restantes nunca haviam tido nenhum contato com o aprendizado de espanhol como

língua estrangeira. A partir destes dados, elaboramos planos de aula de maneira gradativa, seguindo nosso foco (trânsito); na metade do curso, aplicamos uma prova avaliativa dos conteúdos abordados e constatamos um excelente aproveitamento por parte dos cursistas, de 9,2 de media e, no final do curso, voltamos a avaliar com uma prova mais ampla envolvendo todas as habilidades, compreensão e expressão oral, e compreensão e expressão escrita, mediante as quais os alunos tiveram que simular situações reais de abordagem na via pública e preencher formulários de registro de ocorrência e escutar áudios de situações de fala entre nativos. Nesta última avaliação, o aproveitamento também foi considerado satisfatório, os participantes obtiveram uma média de 9,3 e, no último dia como avaliação final, pedimos aos alunos que respondessem uma pergunta "O que mudou em sua vida com este curso de espanhol?".

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após uma análise crítico e uma reflexão a respeito dos resultados obtidos no projeto, depreende-se que foi muito profícuo, pois os profissionais conseguiram se comunicar entre si, preencher formulários de ocorrências e fazer simulações de abordagem de situações reais de trânsito em espanhol. A maior dificuldade que o grupo enfrentou diz respeito à escrita, uma vez que esta, necessita de mais horas de prática para que se possa consolidar de forma eficaz, posto que, para desenvolver a expressão escrita, necessita-se além de conhecer as regras formais da língua, conhecer semântica e léxico. O êxito e o grande aprendizado, atingido no projeto, através da troca de informações entre Agentes de Trânsito, Brigada Militar, Polícia Federal e Guardas Municipais vem ao encontro do que advoga a Hipótese do Filtro Afetivo de KRASHEN (1941) a qual sustenta que um estudante com alta motivação, confiança em si mesmo e um baixo nível de ansiedade está em melhores condições de aprender uma L2. Graças ao ambiente descontraído que se manteve em aula conseguiu-se, também, estabelecer intercambio de informações, que geraram um grande aprendizado, uma vez que cada um dos membros das diferentes instâncias contribuiu com experiências vivenciadas por eles. Tudo isso, gerou a completude deste trabalho, pois em caso de ocorrências complexas, os profissionais estarão capacitados para agir e comunicar-se adequadamente em espanhol.

### 4. CONCLUSÕES

O aproveitamento do curso foi significativo e altamente relevante para os alunos, dos diferentes setores do funcionalismo público que participaram, bem como para toda a comunidade pelotense e da Região Sul que será beneficiada com um atendimento mais qualificado por parte destes profissionais. O progresso e alto rendimento alcançado no curso justifica-se pelo interesse, responsabilidade, motivação, persistência e o bom nível intelectual dos participantes, que, para assumirem estes cargos, são selecionados por concursos cujas provas são muito bem elaboradas. Conclui-se que o grupo de alunos conseguiu um ótimo resultado por ser uma turma de nível equilibrado que somente necessitava de um curso que lhe proporcionasse o conhecimento da língua de forma didática e bem organizada.

Cabe salientar que, além de atingirem um bom resultado de comunicabilidade em espanhol, os participantes tiveram a oportunidade de integrar-se profissionalmente, sanar dúvidas existentes, enriquecer a integração de suas

funções e assim poderem agir com mais segurança quando se depararem com circunstâncias complexas.

Por fim, parece que este grupo de participantes efetivamente farão seu trabalho com qualidade rumando a excelência e dando aos estrangeiros que por aqui passam, uma boa imagem que Pelotas merece.

## 5. BIBLIOGRAFIA

**IBGE. Censo Demográfico 2015.** Acessado em 20 de jul. 2016. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=431440&idtema=130&search=rio-grande>

**KRASHEN, Stephens. Teorías de la adquisición de una segunda lengua.** 1941. Acessado em 20 jul. 2016. Online. Disponível em: <https://sites.google.com/site/adquisiciondeunasegundalengua/>:

**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO DE PELOTAS – Planilha de ocorrências.** Junho, 2016.